

RELAÇÃO DO EQUILÍBRIO, MARCHA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM VESTIBULOPATIA CRÔNICA

Thaís Regina Carabelli¹; Karoline Christina Janolio¹; Márcia Regina Benedeti²; Siméia Gaspar Palácio³

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo traçar um perfil epidemiológico dos pacientes com vertigem e avaliar a influência do respectivo distúrbio na sua capacidade funcional, marcha e equilíbrio pré e pós atendimento fisioterapêutico. Serão selecionados aleatoriamente 20 sujeitos de ambos os gêneros com faixa etária variando de 50 a 75 anos, deambuladores e com queixa de vertigem inespecífica, sendo excluídos os pacientes cadeirantes, dependentes funcionais, deficientes visuais e portadores de doenças neurológicas, metabólicas, degenerativas e que fizerem uso de medicamentos antivertiginosos. Em seguida, os indivíduos que se enquadrarem nos critérios de inclusão e consentirem em participar do estudo, serão avaliados pelos terapeutas através da Escala de equilíbrio e mobilidade de Tinetti, Escala de atividades de vida diária e distúrbios vestibulares propostas por Cohen e Kimbal, Índice de marcha dinâmica e capacidade funcional através do Brazilian OARS Multidimensional Functionnal Assessment Questionare. Após as avaliações realizadas nos indivíduos, será iniciado o tratamento fisioterapêutico, utilizando o Protocolo de Exercícios de Cawthorne e Cooksey (1994), que consiste na reabilitação vestibular através de exercícios posturais de cabeça, olhos que podem ser associados a marcha, também sendo realizados com os olhos abertos e fechado, com o paciente em diversos posicionamentos. Os atendimentos acontecerão duas vezes por semana, totalizando 20 sessões com uma hora de duração. Ao término das sessões, os sujeitos serão reavaliados pelo mesmo examinador fazendo uso dos mesmos instrumentos inicialmente utilizados e os dados coletados serão analisados estatisticamente pelo teste T-student, sendo o nível de significância adotado de 5% ($p < 0,05$). Os resultados esperados é a melhora significativa dos pacientes portadores de vertigem.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia; Idoso; Vertigem

¹ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá – Paraná. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). thaiscarabelli@hotmail.com, karolzinhapr@hotmail.com

² Orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá- Cesumar. mrbenedeti@brturbo.com.br

³ Co-orientadora e docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Maringá- Cesumar. simeiafisio@cesumar.br